

# Análise do Emprego Industrial

ABRIL/2019

## Indústria catarinense é a segunda mais emprega no ano

O mercado de trabalho de Santa Catarina registrou a abertura de 6.415 vagas com carteira assinada em abril de 2019. Esse desempenho foi o 7º melhor do Brasil no mês, o que se associa ao 3º lugar no saldo de empregos total do ano, com 49.914 novos postos de trabalho. Na indústria de transformação, o desempenho catarinense ocupa o 4º lugar no mês, com 2.021 vagas de emprego, enquanto no acumulado o saldo total industrial é de 30.031, ocupando o 2º lugar do Brasil, atrás apenas de São Paulo. Os setores de destaque no mês são Alimentos e Bebidas, Têxtil e Vestuário e Elétrico e de Comunicações.



Fonte: Observatório FIESC e Ministério do Trabalho, Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED.

## Ranking do Saldo de Empregos

	Janeiro a Abril de 2019	Abril de 2019
Indústria de Transformação	2º lugar	4º lugar
Empregos Gerais	3º lugar	7º lugar



## Análise do Saldo de Empregos

Os dados divulgados pelo CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – mostraram que o mercado de trabalho em Santa Catarina admitiu 87.927 trabalhadores e desligou 81.512 em abril de 2019, o que resultou no saldo de 6.415, variação de 0,31% em relação ao volume do mês anterior. Entre os grandes setores, consolidam-se os resultados do setor de Serviços (3.070), da Indústria de Transformação (com saldo de 2.021), bem como a Construção (1.638), o Comércio (781), e Administração Pública (323). A Agropecuária (-1.584) e a atividade Extrativa Mineral (-16) registraram saldo negativo no mês.

**Tabela 1 – Saldo de Empregos de Santa Catarina e Brasil por setores: abril de 2019**

Atividades	Santa Catarina		Brasil	
	Vagas	% Var.	Vagas	% Var.
Extrativa Mineral	-16	-0,23	454	0,23
Transformação	2.021	0,30	20.479	0,29
Serv. Inds. Utilid. Pública	182	0,90	867	0,21
Construção Civil	1.638	1,83	14.067	0,71
Comércio	781	0,18	12.291	0,14
Serviços	3.070	0,41	66.295	0,38
Adm. Pública	323	1,41	1.241	0,14
Agropecuária	-1.584	-3,67	13.907	0,90
<b>Total</b>	<b>6.415</b>	<b>0,31</b>	<b>129.601</b>	<b>0,34</b>

\* A variação relativa toma como referência os totais de empregos do mês atual em relação ao mês anterior.  
Fonte: Observatório FIESC e Ministério do Trabalho e Emprego – CAGED.

**Tabela 2 – Saldo de Empregos de Santa Catarina e Brasil por setores: jan-abr de 2019**

Atividades	Santa Catarina		Brasil	
	Vagas	% Var.	Vagas	% Var.
Extrativa Mineral	76	1,12	2108	1,08
Transformação	30.031	4,58	87.127	1,21
Serv. Inds. Utilid. Pública	400	1,99	1.074	0,26
Construção Civil	5.213	6,03	33.919	1,72
Comércio	-4.031	-1,74	9.389	1,56
Serviços	13.096	-0,93	239.746	1,39
Adm. Pública	5.078	21,55	14.028	1,65
Agropecuária	51	0,12	11.566	0,74
<b>Total</b>	<b>49.914</b>	<b>2,49</b>	<b>313.835</b>	<b>0,82</b>

\* A variação relativa toma como referência os totais de empregos atual em relação ao mês anterior.  
Fonte: Observatório FIESC e Ministério do Trabalho e Emprego – CAGED.



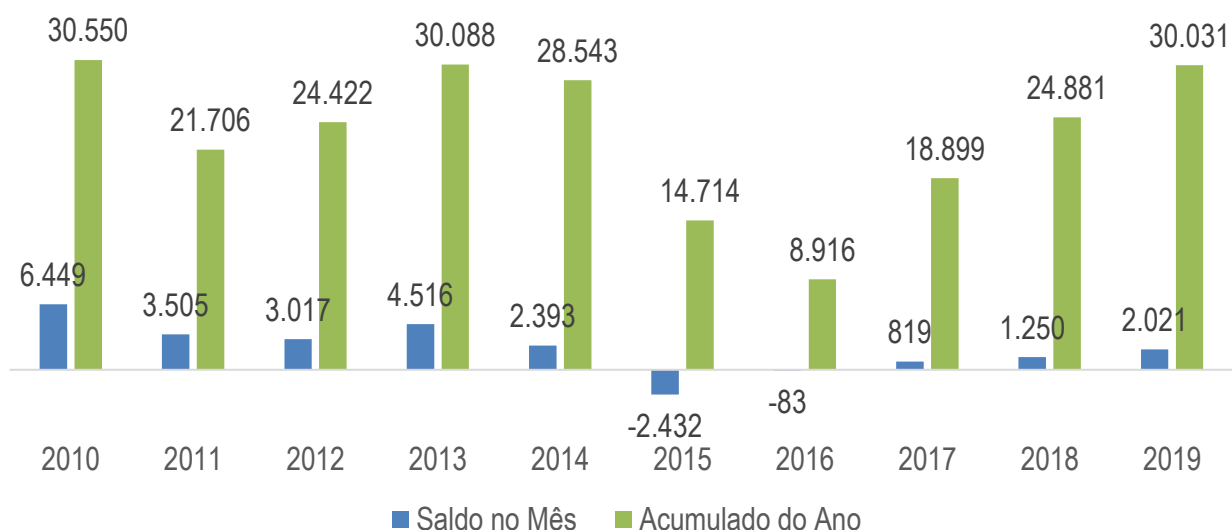
**Tabela 3 – Saldo de empregos por atividade industrial de Santa Catarina**

Atividade Industrial	Abr/18	Abr/19	Jan-Abr/19
Minerais não metálicos	198	110	803
Metalurgia	181	-8	1.838
Mecânica	297	206	2.236
Material elétrico e de comunicações	152	361	2.107
Material de transporte	59	-16	1.203
Madeira e do mobiliário	607	315	3.008
Papel, papelão, editorial e gráfica	73	-11	728
Borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	115	86	1.795
Indústria química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria	-5	122	2.464
Têxtil e vestuário e artefatos de tecidos	-307	438	9.150
Calçados	30	-34	589
Produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	-150	452	4.110

\*Valores absolutos do saldo de emprego (admissões-desligamentos) em abril 2018 e 2019 e acumulado 2019.

Fonte: Observatório FIESC e Ministério do Trabalho e Emprego – CAGED.

No acumulado de 2019, a indústria de transformação acumula saldo de 30.031 empregos, com o destaque ao setor Têxtil e Vestuário, que soma 9.150 vagas. As atividades relacionadas a Produtos Alimentícios e Madeira e Mobiliário se destacam como o segundo e terceiro setores que mais geraram vagas no ano, 4.110 e 3.008, respectivamente.

**Gráfico 1 – Emprego na Indústria de Transformação de Santa Catarina  
Saldo no mês de Abril e Acumulado no Ano entre 2010-2019**


Fonte: Observatório FIESC e Ministério do Trabalho e Emprego – CAGED.

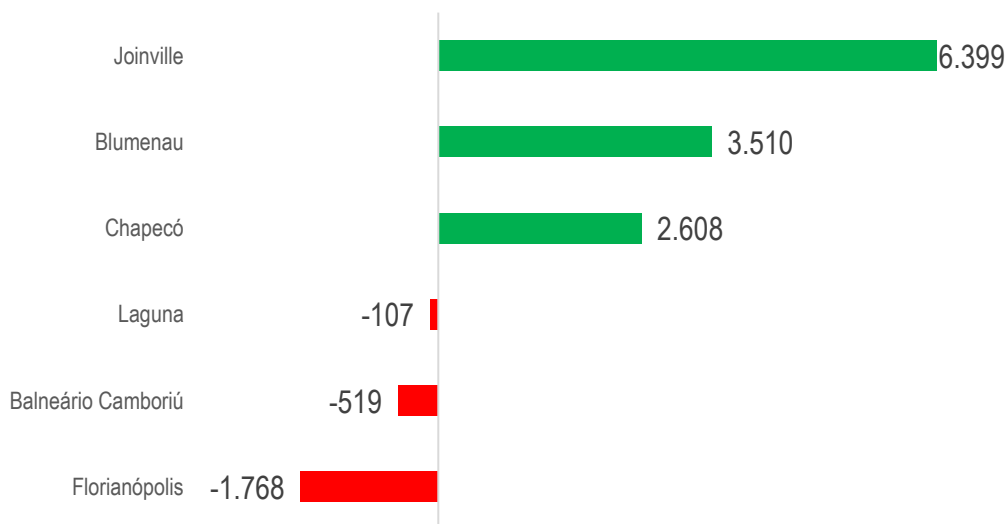


No comparativo com os meses de abril dos nove anos anteriores (2010-2019), percebe-se que o mês atual vem se recuperando desde 2016. Historicamente, o desempenho acumulado do ano é o terceiro maior da série histórica. Esse resultado foi fortemente influenciado pelo resultado dos setores têxtil e de alimentos.

## Municípios

O gráfico abaixo mostra os maiores destaques (positivos e negativos) no saldo total de empregos **no ano** para os municípios catarinenses. Os três maiores desempenhos ficaram entre Joinville (6.399), Blumenau (3.510) e Chapecó (2.608). Do lado oposto ficaram Florianópolis (-1.768), Balneário Camboriú (-519) e Laguna (-107). **No mês**, destacam-se Joinville com o maior saldo em termos absolutos (886 novos postos de trabalho), seguido por São José (com 836) e Criciúma (com saldo de 578). O desempenho inferior fica para Fraiburgo, com uma perda de -337 postos. Além dele, Laguna (-106) e Imbituba (-56) também tiveram desempenho negativo.

### Gráfico 3 – Saldo total do emprego por municípios\* de Santa Catarina: jan-abr/2019 Principais destaques



\*Municípios com mais de 30.000 habitantes

Fonte: Observatório FIESC e Ministério do Trabalho e Emprego – CAGED.



## Brasil e outros estados

Em abril de 2019, o Brasil apresentou expansão do emprego formal, com um saldo de 129.601 postos de trabalho. Este valor é resultado do avanço de 8 dos oito setores de atividades considerados no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, tendo principal destaque os Serviços (66.295), seguido a Indústria de Transformação (20.479 postos) e da Construção Civil (14.067). No emprego total do mês, o saldo foi puxado pelo crescimento em 5 regiões: Sudeste (81.106), Nordeste (15.593), Centro-oeste (15.240) e Sul (14.570). Entre os estados, a liderança é assumida por São Paulo, que criou 125.602 novos postos. Em segundo lugar está Minas Gerais (56.129), seguido de Santa Catarina (49.914) e Paraná (37.876).

**Tabela 4 – Saldo de Emprego Total por UFs**

Ranking	UF	Abril/19	Acumulado no Ano (Janeiro-Abril)	Var.(%) Emprego no Ano
1	São Paulo	50.168	125.602	1,05
2	Minas Gerais	22.348	56.129	1,41
3	Santa Catarina	6.415	49.914	2,49
4	Paraná	10.653	37.876	1,45
5	Rio Grande do Sul	-2.498	36.143	1,43
6	Bahia	10.093	22.133	1,31
	<b>Total Brasil</b>	<b>129.601</b>	<b>313.835</b>	<b>0,82</b>

\*A variação mensal do emprego toma como referência o total de empregos do mês anterior  
Fonte: Observatório FIESC e Ministério do trabalho e emprego – CAGED.

Com relação à Indústria de Transformação nacional, houve crescimento em 7 dos 12 subsetores. Os principais destaques em abril de 2019 foram as indústrias de Alimentos e Bebidas (9.884 postos), setor Químico e Produtos Farmacêuticos (7.680), Têxtil e Vestuário (1.845), Borracha, Fumo e Couros (1.728). Os setores que mais fecharam vagas no mês foram Papel, Papelão, Editorial e Gráfica (-1.136) e setor de Calçados (-320).



**Tabela 5 – Saldo de Emprego da Indústria de Transformação por UF**

Ranking	UF	Abril	Acumulado no ano	Var. (%)
1	São Paulo	12.864	46.345	1,97
2	Santa Catarina	2.021	30.031	4,58
3	Rio Grande do Sul	1.140	24.827	3,87
4	Minas Gerais	2.833	12.890	1,73
5	Paraná	841	8.141	1,28
6	Bahia	2.438	4.492	2,08
7	Goiás	1.497	4.092	1,75
8	Espírito Santo	170	2.637	2,31
9	Mato Grosso	804	2.053	2,07
10	Mato Grosso do Sul	562	1.647	1,74
11	Amazonas	561	1.599	1,65
12	Distrito Federal	-69	413	1,11
13	Tocantins	9	371	2,21
14	Roraima	-3	234	7,58
15	Rondônia	-27	230	0,64
16	Ceará	662	110	0,05
17	Acre	40	79	1,27
18	Maranhão	-81	15	0,04
19	Amapá	1	-125	-3,75
20	Piauí	145	-605	-2,07
21	Pará	49	-627	-0,77
22	Rio Grande do Norte	-104	-1.086	-1,93
23	Rio de Janeiro	-357	-2.452	-0,68
24	Sergipe	-86	-2.524	-5,89
25	Paraíba	39	-4.655	-6,52
26	Alagoas	-4.304	-20.022	-29,17
27	Pernambuco	-1.166	-20.983	-10,23
	<b>Total</b>	<b>20.479</b>	<b>87.127</b>	<b>1,21</b>

Fonte: Observatório FIESC e Ministério do trabalho e Emprego – CAGED

